



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

DISCIPLINA	NOME
HZ258B	Sociologia De Marx

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		06	S	75%	N

Docente:
Fernando Antonio Lourenço

Ementa:
O curso pretende apresentar pontos fundamentais da formulação teórica de Marx, através da leitura de textos clássicos. Tratamento da gênese do pensamento, de aspectos centrais de sua crítica de economia política e de sua produção propriamente política.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

Programa e Bibliografia:

A disciplina pretende apresentar as principais contribuições de Karl Marx (1818-1883) para uma teoria crítica da sociedade capitalista. Na primeira parte, serão analisados alguns escritos sobre a concepção materialista da história, e a segunda parte será dedicada ao estudo da crítica da economia política, principalmente através da leitura sistemática do livro I de O Capital. Embora as atividades se concentrem no estudo dos conceitos fundamentais da teoria crítica de Marx, as aulas expositivas também se apoiarão numa bibliografia complementar que trata das rupturas e continuidades da teoria marxiana da história, das controversas leituras contemporâneas do Capital e das diversas configurações do “capitalismo histórico” nos dois lados do Atlântico.

I. Escritos sobre a teoria da história

“Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”

(Marx, O 18 Brumário de Luís Bonaparte, p. 335)

“Portanto, acontecimentos de uma analogia que salta aos olhos, mas que passam em ambientes históricos diferentes, levando a resultados totalmente díspares. Quando se estuda cada uma dessas evoluções à parte, comparando-as em seguida, pode-se encontrar facilmente a chave desse fenômeno. Contudo, jamais se chegará a isso tendo como chave-mestra uma teoria histórico-filosófica geral, cuja virtude suprema consiste em ser supra-histórica”

(Marx, Carta à redação de Notas Patrióticas, 1877, p. 69)

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos [1844] (trad. Jesus Ranieri). São Paulo : Boitempo, 2004: Prefácio; Salário, p. 19-38; Trabalho estranhado e propriedade privada, p. 79-90; Propriedade privada e trabalho; Propriedade privada e comunismo; Crítica da dialética e da filosofia hegelianas em geral; Propriedade privada e carências, p. 99-156.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stiner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846) (trad. Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano CaviniMartorano). São Paulo : Boitempo, 2007:

I. Feuerbach. A. A ideologia em geral, em especial a alemã (1846); I. Feuerbach (Introdução) 1. A ideologia em geral, em especial a filosofia alemã (Junho de 1846); I. Feuerbach. Fragmento 1 (De junho a meados de julho de 1846); I. Feuerbach. Fragmento 2 (De julho a meados de 1846), p. 83-95; V. Karl Marx – 1. AD Feuerbach (1845), p. 533-535.

MARX, Karl. Miséria da filosofia. Resposta à Filosofia da miséria, do Sr. Proudhon [1847] (trad. José Paulo Paes). São Paulo : Expressão Popular, 2009:

Carta de Marx a P. V. Annenkov (1846), p. 243-257.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista [1848] (trad. Marcus Vazzari). Estudos Avançados, São Paulo, vol. 12, nº 34, dez. 1998, p. 7-46. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000300002&lng=pt&nrm=iso

MARX, Karl. Para a crítica da economia política (trad. José Arthur Giannotti e Edgard Malagodi). Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos. São Paulo : Abril Cultural, 1974 (Os pensadores, XXXV):



Prefácio [1859], p. 133-138.

MARX, Karl. Crítica do programa de Gotha (trad. Rubens Enderle). São Paulo : Boitempo, 2012:

Glosas marginais ao programa do Partido Operário Alemão [1875], p. 23-48.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Luta de classes na Rússia (trad. Nélio Schneider). São Paulo : Boitempo, 2013:

Carta à redação da Otechestvnyye Zapiski, 1877, Karl Marx, p. 57-69; A correspondência entre Vera Ivanovna Zaslitch e Karl Marx [1881], p. 71-115.

II. A crítica da economia política

“A pesquisa sobre como o mais-valor se origina constitui a questão mais importante da economia política, desde os fisiocratas até a época mais recente. Na verdade, trata-se da questão de como o dinheiro (ou mercadoria, pois dinheiro é apenas a forma transformada da mercadoria), uma quantia do valor em geral, se transforma em capital ou então: como se origina o capital?”

(Marx, Para a crítica da economia política. Manuscrito de 1861-1863 (cadernos I a V), p. 40)

“Assim, o processo capitalista de produção, considerado em seu conjunto ou como processo de reprodução, produz não apenas mercadorias, não apenas mais-valor, mas produz e reproduz a própria relação capitalista: de um lado, o capitalista, de outro, o trabalhador assalariado”

(Marx, O capital. Livro I [1867], p. 653)

“A lei de apropriação ou lei da propriedade privada, fundada na produção e na circulação de mercadorias, transforma-se, obedecendo a sua dialética própria, interna e inevitável, em seu direto oposto. A troca de equivalentes, que aparecia como a operação original, torceu-se ao ponto de que agora a troca se efetiva apenas na aparência, pois, em primeiro lugar, a própria parte do capital trocada por força de trabalho não é mais do que uma parte do produto do trabalho alheio, apropriado sem equivalente; em segundo lugar, seu produtor, o trabalhador, não só tem de repô-la, como tem de fazê-lo com um novo excedente”

(Marx O capital. Livro I [1867], p. 659)

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital [1867] (trad. Rubens Enderle). São Paulo : Boitempo, 2013:

Prefácio da primeira edição e Posfácio da segunda edição, p. 77-91.

Seção I – Mercadoria e dinheiro, p. 113-219.

Seção II – A transformação do dinheiro em capital, p. 223-251.

Seção III – A produção do mais-valor absoluto. Capítulo 5. O processo de trabalho e o processo de valorização;

Capítulo 6. Capital constante e capital variável, p.255-288; Capítulo 8. A jornada de trabalho, p. 305-374.

Seção IV – A produção do mais-valor relativo. Capítulo 10. O conceito de mais-valor relativo, p. 387-396;

Capítulo 13. Maquinaria e grande indústria, p. 445-574.

Seção V – A produção do mais-valor absoluto e relativo. Capítulo 14. Mais-valor absoluto e relativo e Capítulo

15. Variação de grandeza do preço da força de trabalho e do mais-valor, p. 577-597.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

Seção VI – O salário. Capítulo 17. Transformação do valor (ou preço) da força de trabalho em salário; Capítulo 18. O salário por tempo; Capítulo 19. O salário por peça, p. 605-629.

Seção VII – O processo de acumulação de capital. Capítulo 21. A reprodução simples; Capítulo 22. A transformação de mais-valia em capital. 1. O processo de produção capitalista em escala ampliada. Conversão das leis de propriedade que regem a produção de mercadorias em leis de apropriação capitalista, p. 639-663; Capítulo 23. A lei geral da acumulação capitalista, itens 1 a 4, p. 689-723; Capítulo 24. A assim chamada acumulação primitiva, p. 785-833.

MARX, Karl. ¿Cómo leer El Capital de Marx? Indicaciones de lectura y comentario del comienzo de El Capital (trad. César Ruiz Sanjuán). Madrid : Escolar y Mayo, 2009:

Apéndice 4: La objetividad del valor como objetividad común, p. 271-279. Complementos y modificaciones al libro primero de “El Capital” (1871/72) – Extractos. Disponível em:

http://ecopol.sociales.uba.ar/files/2013/09/Marx_1871-2_Extracto-de-Complementos-y-modificaciones-al-libro-primero.pdf

BRUSCHI, Valeria, MUZZUPAPPA, Antonella, NUSS, Sabine, STECKNER, Anne e STÜTZLE, Ingo (trad. Dorothea HemmerlingGaluschka). PolyluxMarx: material educativo para la lectura de El Capital. Primer tomo. México : Oficina Regional en México Rosa-Luxemburg-Stiftung, 2013. Disponível em:

<http://www.polyluxmarx.de/es/diapositivas.html>

Bibliografia complementar:

a) Sobre a concepção materialista da história:

ANDERSON, Kevin B. Marx at the Margins: on nationalism, ethnicity, and non-western societies. Chicago & London : The University of Chicago Press, 2010.

KRADER, Lawrence. Los apuntes etnológicos de Karl Marx (trad. José María Ripalda). Madrid : Siglo Veintiuno de España, 1988.

SHANIN, Teodor. El Marx tardío y la vía rusa: Marx y la periferia del capitalismo (trad. Graziella Baravalle). Madrid : Editorial Revolución, 1990.

TIBLE, Jean. Marx selvagem. São Paulo : Annablume, 2013.

WILLIAMS, Raymond. Base e superestrutura na teoria da cultura marxista. Cultura e materialismo (trad. André Glaser). São Paulo : Editora da Unesp, 2011, p. 43-68.

b) Leituras contemporâneas do Capital:

BIDET, Jaques. Explicação e reconstrução do Capital (trad. Lara Christina de Malinpensa). Campinas/SP : Editora da Unicamp, 2010.

FAUSTO, Ruy. Marx: Lógica e Política. Tomo I. São Paulo : Brasiliense, 1983: I. Abstração real e contradição: sobre o trabalho abstrato e o valor e II. Circulação de mercadorias, produção capitalista, p. 89-221.

FAUSTO, Ruy. Marx: Lógica e Política: investigações para uma reconstituição do sentido da dialética. Tomo III. São Paulo : Editora 34: IV. A dialética do Capital – e as suas implicações (Ética e marxismo, prolegômenos), p. 273-315.

FAUSTO, Ruy. Dialética marxista, dialética hegeliana. A produção capitalista como circulação simples. Rio de Janeiro : Paz e Terra; São Paulo : Brasiliense, 1997.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2014

- FINE, Ben y SAAD-FILHO, Alfredo. El capital de Marx (trad. Ignacio Perrotini). México : Fondo de Cultura Económica, 2013.
- HARVEY, David. Para entender O Capital – Livro I (trad. Rubens Enderle). São Paulo : Boitempo, 2013.
- HEINRICH, Michael. Crítica de la economía política: una introducción a El Capital de Marx (trad. César Ruiz Sanjuán). Madrid : Escolar y Mayo, 2008.
- HEINRICH, Michael. ¿Cómo leer El Capital de Marx? Indicaciones de lectura y comentario del comienzo de El Capital (trad. César Ruiz Sanjuán). Madrid : Escolar y Mayo, 2009.
- POSTONE, Moishe. Tiempo, trabajo y dominación social: una reinterpretación de la teoría crítica de Marx (trad. María Serrana). Madrid : Marcial Pons, 2006.
- REICHEL, Helmut. Sobre a estrutura lógica do conceito de capital em Karl Marx (trad. Nélio Schneider). Campinas/SP : Editora da Unicamp, 2013.
- SAAD FILHO, Alfredo. O valor de Marx: economia política para o capitalismo contemporâneo. Campinas/SP : Editora da Unicamp, 2011.
- c) Sobre o capitalismo histórico:
- ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo (trad. Vera Riberio). Rio de Janeiro : Contraponto, 1996.
- BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII. Volume 1: As estruturas do cotidiano: O possível e o impossível (trad. Telma Costa). São Paulo : Martins Fontes, 2009.
- BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII. Volume 2: Os jogos das trocas (trad. Telma Costa). São Paulo : Martins Fontes, 2009.
- BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII. Volume 3: O tempo do mudo (trad. Telma Costa). São Paulo : Martins Fontes, 2009.
- LINDEN, Marcel van der. Trabalhadores do mundo: ensaios para uma história global do trabalho (trad. Patrícia de Queiroz Carvalho Zimbres). Campinas/SP : Editora da Unicamp, 2013: Introdução e Parte I: Conceituações. Cap. 1. Quem são os trabalhadores; Cap. 2. Por que trabalho assalariado “livre”? e Cap. 3. Por que escravidão; p. 9-92.
- TOMICH, Dale W. Pelo prisma da escravidão: trabalho, capital e economia mundial (trad. Antonio de Pádua Danesi). São Paulo : Edusp, 2011.
- WALLERSTEIN, Immanuel. O capitalismo histórico e civilização capitalista (trad. Renato Aguiar). Rio de Janeiro : Contraponto, 2001.
- WOLF, Eric R. Os moinhos da desigualdade: uma abordagem marxista (trad. Pedro Maia Soares). Antropologia e poder: contribuições de Eric Wolf. Organizado por Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro. Brasília : Editora Universidade de Brasília; Campinas/SP : Editora da Unicamp, 2003, p. 267-289.
- WOLF, Eric R. A Europa e os povos sem história (trad. Carlos Eugênio Marcondes de Moura). São Paulo : Editora da Universidade de São Paulo, 2005.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA ACADÊMICA

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2014

Observações:

Avaliação: Trabalho escrito a ser entregue ao final do semestre e participação nas atividades orientadas. O atendimento aos alunos será realizado através de agendamento com o professor e o estagiário docente.